



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

RELATÓRIO DE GESTÃO

2020



J
Secho

INDICE

INTRODUÇÃO

- I. RESPOSTA SOCIAL CRECHE E PRÉ-ESCOLAR
- II. RESPOSTA SOCIAL DO CATL
- III. RESPOSTAS SOCIAIS DE ERPI, CENTRO DE DIA E SAD
- IV. TRANSPORTES
- V. COZINHA CENTRAL
- VI. LAVANDARIA
- VII. GESTÃO FINANCEIRA



Handwritten signature

Exmos. Senhores,

De harmonia com o disposto nos Artigo 33º e 24º dos Estatutos do **Instituto de Apoio à Comunidade**, NIF 501 901 230, com sede na Estrada dos Caniços, Edifício Olival Parque, Loja, 2625-474 Forte da Casa, freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, concelho de Vila Franca de Xira, submete-se à apreciação de V.Exas. o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Instituição tem por finalidade contribuir para a efetivação dos direitos sociais da população da freguesia de Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa e restantes freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, nomeadamente, na realização de atividades de Creche, Creche familiar, Educação pré-escolar, Centro de atividades de tempos livres, Estruturas residenciais para pessoas idosas, Centro de dia para a terceira idade e Serviço de Apoio domiciliário, atividades que desenvolveu normal e habitualmente no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020.

I. RESPOSTA SOCIAL CRECHE E PRÉ-ESCOLAR.

A situação Pandémica que o país atravessa devido à Covid-19, impossibilitou que o plano de atividades relativo ao ano de 2020 fosse concretizado como todos desejaríamos.

No entanto de 02 de janeiro a 12 de março de 2020 ainda foi possível realizar atividades tais como: cantar as janeiras; reuniões de pais; assistir à peça de teatro Heidi no TIL; participar no curso de Carnaval alusivo ao tema do Ambiente e visitar na Fundação Calouste Gulbenkian a Exposição sensorial.

A partir do dia 13 de março até ao dia 15 de maio de 2020, um desafio maior nos surgiu, o país estava em confinamento, as escolas tiveram que encerrar. Perante este desafio, começámos a pensar na forma de mantermos o contacto com os vários grupos de crianças bem como com as respetivas famílias. A partir daqui o acompanhamento foi feito através das planificações semanais de



Handwritten signature in blue ink.

atividades, sendo estas enviadas aos pais todas as segundas feiras via e-mail. Durante a semana, as educadoras enviaram vídeos onde foram apresentadas atividades, conversas, histórias e experiências. Paralelamente também foram divulgados artigos e informações que considerámos pertinentes.

Aos pais foi sugerido que sempre que possível nos dessem feedback das atividades realizadas em casa.

As crianças e as famílias mostraram-se satisfeitas e agradecidas, pois o elo de ligação com a escola nunca se quebrou.

No dia 15 de maio reabriu a Creche e no dia 01 de junho o Pré-escolar.

Todas as salas se readaptaram às novas regras de higiene e segurança decorrentes das orientações emitidas pela Direção Geral de Saúde.

No dia 01 de junho cada sala celebrou o dia Mundial da criança com o seu grupo e no dia 26 de junho realizou-se uma Festa dos Finalistas, crianças dos 5 anos. Esta decorreu de forma totalmente diferente, neste caso sem pais e mais discreta.

Em setembro, através da plataforma Zoom, foram realizadas as reuniões de pais para apresentação do projeto curricular de grupo.

Em outubro, novembro e dezembro sem o brilho habitual, mas, com a mesma alegria foi celebrado o Halloween e Pão por Deus, o Magusto e o Dia Mundial do Pijama e fizeram-se Dramatizações Natalícias.

De salientar que todas as atividades mais marcantes foram partilhadas com os pais através de vídeos ou fotos enviadas.

Diferente sim, mas nem por isso menos gratificante dentro dos limites estabelecidos.

II. RESPOSTA SOCIAL DO CATL

A resposta social de CATL no ano de 2020 promoveu e desenvolveu um conjunto de atividades, tendo em conta os interesses e motivações das crianças e jovens num contexto imposto pela pandemia.

Foi dada a continuidade ao Projeto Pedagógico dos anos 2019/2020 cujo tema é “A Reciclagem”. Não foram obtidos os resultados propostos devido ao contexto da pandemia.



De janeiro a meados de março as atividades no CATL decorreram dentro do âmbito do projeto, nomeadamente a participação numa colónia fechada de 3 dias em Tomar.

No período de confinamento a Diretora Técnica disponibilizou aos Encarregados de Educação o e-mail respetivo de cada responsável de sala a fim de facilitar a comunicação e dar um maior apoio às famílias.

Durante a quarentena o CATL acompanhou as crianças e jovens através de vídeos diários com várias atividades via e-mail e conversas de grupo semanais via Zoom.

O CATL sempre participou ativamente no site do Facebook do IAC, com todas as temáticas deste período: Aniversário do IAC; 25 abril; Dia da Mãe; Dia da Criança; e outros temas.

Na reabertura do CATL a equipa pedagógica envolveu-se e colaborou para que todas as crianças e jovens tivessem o mais seguro acolhimento num contexto atípico para todos.

Iniciámos as nossas férias de Verão com novas regras implementadas pela Direção Geral de Saúde e com um plano mensal que contemplava duas atividades diárias com variadas temáticas tais como: a nossa nova realidade; a reciclagem; a solidariedade; as expressões (dramática, corporal, plástica e culinária).

As crianças e jovens tiveram um ambiente dinâmico e divertido durante todo o Verão.

Em setembro a organização do novo ano letivo levou à implementação de novas regras de funcionamento de forma a criar um bom e seguro ambiente educativo no CATL para a receção de todas as crianças e jovens.

Até ao final do ano foi implementado o projeto Educativo com todas as atividades inerentes ao mesmo, de acordo com as novas regras de funcionamento no contexto da pandemia.

III. RESPOSTAS SOCIAIS DE ERPI, CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O ano de 2020 foi um ano atípico e que requereu muito esforço e dedicação de toda a equipa da área dos idosos, tanto por parte de quem lidera as equipas de trabalho como de todos os colaboradores da área, que tiveram que se adaptar a uma nova realidade, novos horários, novas práticas.

No decorrer do ano, tendo em conta o contexto de pandemia não foi possível a realização de todas as atividades programadas a partir de meados de março.



J. Gomes

Os utentes e colaboradores destas respostas sociais, além das rotinas diárias e atividades de animação, realizaram as seguintes atividades:

- Em janeiro recebemos nas ERPI 1,4 e 5 a associação ARIPFCA que veio cantar as janeiras;
- Em fevereiro um grupo de utentes esteve presente na Filarmónica de Alverca a assistir à peça de teatro “Na selva com elas” e realizaram-se bailes/convívio de Carnaval em todas as Residências com a respetiva decoração dos espaços;

A partir de março com as restrições impostas pela Direção Geral de Saúde as atividades realizadas contaram apenas com a presença dos utentes e funcionárias festejando-se as datas mais importantes como a Páscoa, Dia da Mãe, Santos Populares, S. Martinho, Natal, entre outras. Em cada data festiva foram feitas decorações em todos os espaços e realizados lanches convívio.

Em outubro, no âmbito de uma intervenção conjunta do Ministério do Trabalho e da Segurança Social e das Forças Armadas todas as funcionárias das ERPI participaram numa formação sobre o uso de EPI, promovida por um grupo de militares da Força Aérea, da Base Aérea nº1 de Sintra.

A equipa com o recurso às plataformas informáticas publicitou todas as atividades e datas festivas possibilitando assim o contacto com os familiares dos utentes uma vez que no decorrer do período de confinamento por orientação da Saúde pública as visitas estiveram suspensas durante os meses de março a setembro e posteriormente de outubro a dezembro. Apenas se realizaram visitas no mês de setembro onde foram adequados espaços próprios e respeitando os procedimentos da DGS perante a pandemia.

De salientar o recurso à internet que possibilitou as videochamadas dos utentes com os Seus familiares disponibilizado inicialmente pelas colaboradoras da Instituição através dos Seus próprios telemóveis até que se conseguisse já no final do ano instalar este serviço nas ERPI.

Em suma, mesmo perante todas as adversidades da situação vivida ao longo do ano, toda a equipa da área dos idosos correspondeu às exigências da situação vivida e ultrapassou-a com elevado sucesso.



V. TRANSPORTES

O serviço de transportes manteve a sua frota, um autocarro e 12 viaturas ligeiras, dando resposta ao transporte das crianças às escolas e fazendo todo o transporte necessário das crianças e idosos, bem como o transporte das refeições às escolas e o serviço de apoio domiciliário.

No final do ano caducou a licença de transporte do autocarro tendo sido iniciados os procedimentos com vista à sua substituição. Dado o elevado investimento necessário para a aquisição de um novo autocarro a instituição vai recorrer a financiamento bancário, bem como solicitar apoio financeiro à Câmara Municipal, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA).

VI. COZINHA CENTRAL

A Cozinha Central fornece refeições para todas as respostas sociais e serviços da Instituição, e presta alguns serviços externos à comunidade local.

No decorrer do ano manteve-se o protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira de fornecimento de refeições às escolas do Concelho e apoio aos refeitórios dessas mesmas escolas.

A partir de setembro a CMVFX reorganizou estes apoios com a atribuição de novas escolas, alargando o serviço de refeições às EB2,3 e Secundárias.

Houve também alteração do local de confeção de refeições, até setembro a confeção decorreu na cozinha da Instituição e a partir de setembro iniciou-se a confeção das refeições a fornecer às escolas numa das escolas atribuídas no caso, na Escola Pedro Jaques Magalhães em Alverca, tendo a Instituição que reorganizar os recursos humanos e o serviço da cozinha, porque passou a preparar refeições em duas cozinhas.

VII. LAVANDARIA

O serviço de Lavandaria dá resposta a todas as áreas da Instituição, principalmente às respostas sociais de ERPI e SAD.



S. Silva

No ano de 2020 houve uma redução de serviço devido à redução do número de utentes da ERPI nº4, ao longo do ano e encerramento da mesma no final do mês de novembro de 2020.

VIII. GESTÃO FINANCEIRA.

A. QUADRO ECONÓMICO GLOBAL.

Segundo o INE, no conjunto do ano de 2020, a economia portuguesa teve uma contração de 7,7%, a mais forte dos últimos 50 anos, refletindo os efeitos adversos da pandemia Covid-19 na atividade económica.

As medidas de confinamento e distanciamento social implementadas no âmbito da aplicação do estado de emergência iniciadas em meados de março de 2020, tiveram forte impacto na economia com reflexo mais significativo a partir do 2.º trimestre do ano de 2020.

Ainda assim a quebra foi inferior às previsões do Governo e de outras instituições nacionais e internacionais.

O Governo projetava uma quebra de 8,5%. Entre as principais instituições nacionais e internacionais, a projeção mais otimista era do Banco de Portugal (BdP), que previa que o PIB tivesse recuado 8,1% em 2020 e a mais pessimista do FMI, que apontava para uma queda de 10%. A OCDE projetava uma diminuição do PIB de 8,4%, enquanto a Comissão Europeia e o Conselho das Finanças Públicas estimavam uma diminuição de 9,3%

Com a recessão de 2020, o PIB em volume regressa a valores de 2015.

Após o bom resultado de 2019, o saldo orçamental cairá para cerca de -7% do PIB. O saldo orçamental de Portugal ficará, ainda assim, acima da média europeia.

Após uma redução entre 2016 e 2019, a dívida subirá para um máximo histórico. Portugal tem a 3ª maior dívida pública da UE, mantendo a sua posição de 2019.



Nesta crise, apesar dos choques no PIB, o impacto no emprego será mais moderado devido às medidas de apoio. Em Dez-20, estavam inscritos 400 mil desempregados, +29,6% face a 2019.

De acordo com a Autoridade Bancária Europeia (EBA), Portugal é 3º país da UE com mais exposição a moratórias de crédito. Adicionalmente, é também o 3º com maior incidência de crédito mal-parado.

Naturalmente que todos os indicadores de confiança da economia se encontram negativos, representando diferenças consideráveis para valores homólogos de 2019.

B. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO.

Os Resultados Operacionais:

| Rubricas | 2020 | 2019 | VAR.% |
|---|------------------|----------------|--------------|
| Prestações de serviços (+) | 1.165.318 | 1.385.250 | -15,9% |
| Subsídios, doações e legados à exploração (+) | 1.662.281 | 2.124.446 | -21,8% |
| Outros rendimentos (+) | 226.634 | 329.752 | -31% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (-) | 412.672 | 468.016 | -12% |
| Fornecimentos e serviços externos (-) | 653.644 | 719.580 | -9,2% |
| Gastos com Pessoal (-) | 1.954.196 | 2.054.952 | -5% |
| Imparidades de dívidas a receber | 0 | 0 | |
| Outros gastos (-) | 23.468 | 31.164 | -25% |
| Resultado operacional, antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 10.253 | 565.735 | -98% |
| Gastos/reversões de depreciações e amort. (-) | 23.053 | 20.734 | 11% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (12.800) | 545.002 | -102% |

A crise de saúde pública originada pela COVID19 afetou sobremaneira as operações do IAC no ano de 2020, obrigando ao encerramento das respostas da área da infância entre 16 de março e 30 de junho.

Este encerramento forçou a aplicação de reduções nas mensalidades que, em alguns períodos, atingiu os 50%, tendo tido um forte impacto na redução das receitas de prestações de serviços (-15,9%).

Apesar de um rigoroso controlo de gastos, visível através das reduções de todas as categorias de gastos, os resultados operacionais antes de depreciações, juros e impostos sofreram forte redução, mantendo-se ainda assim em terreno positivo (+10.253€).



J. Gato

De notar que o IAC não recorreu ao layoff simplificado, durante o período de encerramento.

Tendo em conta o valor dos gastos com depreciações e amortizações (23.053€) e de juros e outros gastos de financiamento (15.019€), o resultado líquido apurado situou-se em terreno negativo (-27.816€):

| Rubricas | 2020 | 2019 | % |
|--|------------------|----------------|--------------|
| Res. operacional (antes de fin. e impostos) | (12.800) | 545.002 | -102% |
| Juros e rend.similares obtidos (+) | 3 | 12 | -74% |
| Juros e gastos similares suportados (-) | 15.019 | 12.655 | 19% |
| Resultados antes de impostos (EBT) | (27.816) | 532.359 | -105% |
| Impostos sobre o rendimento do período | - | - | |
| Resultado líquido do período | (27.816) | 532.359 | -105% |

Apesar do resultado líquido negativo os fundos patrimoniais registam um crescimento de 19.690€ (+7%) fruto de regularizações efetuadas em contas de terceiros.

| Rubricas | 2020 | 2019 |
|--|----------------|----------------|
| Fundos patrimoniais | | |
| Fundos | 3.492 | 3.492 |
| Reservas | | |
| Resultados transitados | -1.005.674 | -1.585.538 |
| Excedentes de revalorização | 1.218.470 | 1.218.470 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 108.932 | 108.932 |
| Resultado líquido do exercício | -27.816 | 532.359 |
| Total do fundo de capital | 297.404 | 277.714 |

Recursos humanos:

No que se refere aos efetivos, a Instituição teve ao seu serviço 161 trabalhadores, em média, durante o exercício de 2020.

Os trabalhadores da Instituição que fazem parte da Direção e do Conselho Fiscal, não são remunerados pelo exercício desses cargos, mas apenas pelas respetivas funções exercidas na Instituição.

Situação económica e financeira:



[Handwritten signature]

| | 2020 | 2019 | Var.(%) |
|-------------------------------------|-------------|-------------|---------|
| Autonomia Financeira | 12,5% | 11,9% | 5,2% |
| Solvabilidade | 14,3% | 13,5% | 5,9% |
| Liquidez Geral | 0,17 | 0,10 | 70,0% |
| Liquidez Reduzida | 0,16 | 0,10 | 60,0% |
| Fundo de Maneio | -1.068.881 | -1.067.157 | -0,2% |
| Cash flow | -4.763 | 553.093 | -100,9% |
| Rentabilidade global da Instituição | -1,2% | 0,9% | -231,5% |
| Rádios de exploração | 2020 | 2019 | |
| CMVMC/(VN+SUBS) | 14,6% | 15,8% | -7,8% |
| FSE/(VN+SUBS) | 23,1% | 24,3% | -4,9% |
| PES/(VN+SUBS) | 69,1% | 68,2% | 1,4% |
| AMORT/(VN+SUBS) | 0,8% | 0,7% | 17,1% |

Apesar de todo o enquadramento negativo resultante da crise pandémica o IAC conseguiu resistir de uma forma bastante aceitável.

No ano de 2020 assiste-se a reforço da autonomia financeira e da solvabilidade, mau grado o resultado negativo apurado.

A estrutura de custos regista uma evolução positiva no que se refere ao Custo das matérias consumidas e aos fornecimentos e serviços externos, enquanto o peso dos custos com pessoal evoluiu em sentido oposto, atingindo um peso de 69,1% que requer uma atenção particular no futuro imediato.

C. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS DURANTE E APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.

O ano de 2020 fica marcado pela crise de saúde pública provocado pela COVID19, que para além do encerramento temporário das respostas sociais da infância obrigou a adoção de medidas de prevenção e de proteção de que se destacam:

- Aquisição de equipamento de proteção individual (máscaras e viseiras);
- Higienização dos espaços;
- Instalação de barreiras de proteção nos espaços de atendimento;
- Restrição de número de pessoas (utentes) em simultâneo nos serviços administrativos;
- Divisão do pessoal em equipas de trabalho com horários diferenciados (trabalho em espelho), nas respostas sociais de idosos, nos serviços administrativos e na cozinha;
- Introdução de medidas restritivas nas visitas às residências de idosos;



- Aplicação de procedimentos de rotina perante suspeitas de infeção, com as autoridades de saúde locais;
- Informação permanente aos familiares dos utentes sobre ocorrências de infeção e medidas adotadas;

Os resultados das medidas adotadas pautaram-se por um grande sucesso na área de idosos que permitiu atravessar todo este período sem qualquer foco infeccioso, com a realização de várias ações de testagem a todos os utentes e funcionárias com resultados sempre negativos e que culminaram com a vacinação de todos os utentes e funcionárias já no início de 2021.

Para além da redução de receitas já mencionada, a instituição viu-se obrigada aumentar de forma significativa os gastos com equipamentos de proteção e com produtos de higiene e limpeza.

O IAC não recorreu ao layoff simplificado nem moratórias nos créditos bancárias.

Para apoio à tesouraria foi contratada uma linha de crédito (Linha de Credito de Apoio à Economia Social COVID19) no montante de 250.000,00€, cujo período de carência ainda decorre.

Recorreu-se ainda ao diferimento das contribuições da segurança social de novembro que irão ser pagas no segundo semestre de 2021 em seis prestações.

No exercício de 2020 foi dado seguimento ao plano de recuperação da instituição tendo sido possível processar e pagar um dos subsídios em atraso do ano anterior (2019).

Factos ocorridos de maior relevância:

- Encerramento das respostas sociais da infância por um período superior a 2 meses com forte impacto nas receitas da instituição;
- Redução do número de utentes por força da situação pandémica que reteve muitos utentes em casa e contribuiu para um aumento significativo do número de desistências;
- Encerramento da Residência de Idosos N° 4 por já não reunir as condições legais para a sua continuidade;



- Apresentação de candidatura ao Programa PARES 3.0, destinada à construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas que se destina a substituir em capacidade de resposta aquela que é ou foi oferecida pelas residências de idosos, 4 e 5;
- Aprovação da candidatura ao PARES 2.0 para construção da Creche do IAC no Largo Coração de Jesus, enquadrada no projeto das novas instalações do IAC.

O agravamento do surto epidémico do novo Coronavírus - COVID 19, no início de 2021, conduziu de novo ao encerramento das respostas sociais dedicadas à infância e juventude (Creche, Pré-escolar e CATL).

À semelhança do ano anterior a direção aprovou uma redução das mensalidades dos utentes em 50%, durante o período de encerramento.

D. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO.

A aprovação por parte da segurança social do projeto de construção da nova creche do IAC, com capacidade para 112 crianças, constitui um marco importante no processo de recuperação da instituição.

Com efeito, este projeto, com financiamento público de 70% e recurso a capitais próprios já assegurados através de financiamento bancário, em condições extremamente vantajosas, vai permitir abandonar vários espaços arrendados e concentrar num único local toda a resposta de creche. As vantagens para o equilíbrio financeiro da instituição são notórios, quer através do aumento de capacidade e correspondente número de utentes em acordo, quer através de uma melhor gestão dos recursos, quer ainda através da redução de encargos com rendas.

O avanço progressivo da construção de instalações próprias permite afirmar que a continuidade da atividade do IAC está assegurada.

A condução deste processo de recuperação só tem sido possível com a colaboração dos diferentes interlocutores, nomeadamente, os Trabalhadores, os Fornecedores e as Entidades Públicas Locais.



E. NEGÓCIOS ENTRE A INSTITUIÇÃO E OS SEUS DIRIGENTES.

Não foram concedidos empréstimos ou créditos, efetuados pagamentos por conta deles, prestadas garantias nem facultados adiantamentos de remuneração aos membros da Direção da Instituição.

F. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL.

A Instituição tem as suas situações tributária e contributiva, regularizadas.

G. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.

A Direção propõe que o resultado líquido negativo, no valor -27.815,68 euros, seja transferido para resultados transitados.

H. NOTA FINAL.

Aos clientes/utentes e às entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

Aos fornecedores e entidades públicas, que continuam a acreditar no nosso projeto, o nosso reconhecimento.

A todos os colaboradores que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu reconhecimento.

Forte da Casa, 31 de março de 2021

A Direção,

Cidália Henriques Ferraz de Azevedo

Sandra

Luís

André